

ATA da 76ª REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
REUNIÃO ORDINÁRIA - 06/2017

1 Às 14 horas e 15 minutos do dia 22 de junho de dois mil e dezessete, no Anfiteatro da Reitoria
2 da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), realizou-se a septuagésima sexta reunião da
3 Comissão Própria de Avaliação (CPA), reunião 06/2017, em caráter ordinário, com a presença
4 dos seguintes membros: o Presidente, prof. Alexandre Haruiti Anzai; o Vice-Presidente, TAE
5 Márcio Roberto Lima Sá Fortes; as/os representantes docentes Ana Ângela Mara de Oliveira
6 Fernandes e Leonardo Golliat da Fonseca; as/os representantes dos TAEs Ana Paula
7 Figueiredo Guedes Delage, Lia Soares Salermo, Pedro Henrique Oliveira Cuco e Otávio Joarez
8 de A. Bittencourt; as/os representantes discentes Pedro Henrique S. de Abreu, Arthur Alfredo
9 Nunes Avelar e Laura Matos Vasconcellos; e, através de videoconferência, a Coordenadora da
10 CSPA, prof.^a Juliana Gonçalves Taveira. O Presidente iniciou a reunião conferindo o quórum. A
11 TAE Ana Paula expôs a justificativa de ausência recebida, via e-mail, pelo discente Pedro
12 Henrique Santos de Abreu, que informou ter compromisso de estágio no mesmo horário da
13 reunião. Comunicou que a representante titular dos alunos da pós-graduação, discente Astrid
14 Sarmiento Cosac, informou estar passando por questões pessoais, respondendo ao
15 questionamento feito por e-mail quanto a não assiduidade nas últimas reuniões da CPA. E
16 também apresentou a nova bolsista da DIAVI, Katia Hoelzle, e o prof. Leonardo Fonseca,
17 nomeado na última portaria como representante titular da Administração. O Presidente citou o
18 primeiro ponto de pauta: discussão sobre o relatório 2015. Houve uma análise prévia por parte
19 do Presidente e da DIAVI (representada pela TAE Ana Paula), observando a necessidade de
20 haver uma recompilação das informações do relatório 2015 para iniciar a elaboração do
21 relatório trienal de 2017. Citou-se, também, que o relatório de Governador Valadares está
22 completo na versão 2015, mas os dados referentes ao *campus* Juiz de Fora precisarão ser
23 verificados e tabulados conforme constam na parte "Anexos" do documento. Sugeriu-se manter
24 as equipes já estabelecidas no início do ano para análise dos eixos e relatórios individuais dos
25 setores envolvidos. A TAE Ana Paula questionou ao TAE Pedro se houve, na redação do RAAI
26 2015, a análise das informações fornecidas pelos setores em relação ao PDI. O TAE Pedro
27 contou sobre o trabalho e as questões enfrentadas pela CPA à época (greve, renúncia de
28 Reitor e mudança na Administração superior, por exemplo), e esclareceu que o novo PDI havia
29 sido aprovado no meio do processo, não sendo possível considerá-lo. Disse que o PDI antigo
30 (2009-2013, prorrogado até 2015) estava defasado em relação às ações relatadas pela gestão,
31 assim como a estrutura da Universidade (como a criação do *campus* GV). A TAE Ana Paula
32 destacou que estes detalhes podem influenciar no relatório de 2017, já que o de 2015 não
33 encontra relação com o PDI e no de 2016 alguns setores o fizeram, outros não. O TAE Pedro
34 ainda evidenciou que houve comparações das respostas de 2015 com as do relatório anterior
35 e, quando verificado que alguma coisa anteriormente executada não tivera continuidade,
36 acionavam o setor para confirmações. O TAE Pedro sugeriu que, para complementar dados
37 nos relatórios e sanar inconsistências, pode-se dar uma oportunidade de os gestores
38 conhecerem o que foi informado em cada documento e sugerir retificações. Indicou que a CPA
39 poderia justificar no relatório trienal que determinado dado apresentado em 2015 foi retificado
40 pela administração para fins de comparação e análise no documento integral, embasada no
41 argumento de que as avaliações são sempre finalizadas após o período analisado. A TAE Ana

ALGO

A

1
J
S

ATA da 76ª REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
REUNIÃO ORDINÁRIA - 06/2017

42 Paula se interessou pela sugestão e disse que corroboraria com a agenda de trabalho anual já
43 aprovada pela Comissão, qual seja, a análise do conteúdo dos últimos relatórios publicados
44 nos meses de junho e julho. Acrescentou que seria interessante solicitar que os gestores
45 incluíssem nesta resposta as informações referentes ao período de transição da Administração
46 (janeiro, fevereiro e março), como o TAE Márcio já evidenciara em reunião anterior da
47 CPA. O Presidente reiterou que se pode analisar quais dados estão faltando e requisitar dos
48 setores. Houve troca de informações sobre a forma de executar a ação proposta, datas e
49 prazos para resposta, considerando o tempo necessário para a finalização do relatório trienal
50 por parte da Comissão. O TAE Pedro questionou sobre o andamento do trabalho junto ao
51 CGCO na implementação do questionário de avaliação via SIGA, e a TAE Ana Paula
52 respondeu que o setor está trabalhando no questionário de avaliação acadêmica, que fará a
53 avaliação exclusiva das faculdades, mas que não foi iniciada, ainda, a elaboração sistêmica do
54 instrumento de avaliação institucional, a ser aplicada para a comunidade acadêmica. O TAE
55 Pedro reforçou a necessidade de incluir esta participação da comunidade nas avaliações
56 realizadas pela CPA, para que os próximos relatórios não sejam mais um resumo de
57 informação da administração, um documento burocrático. Em seguida, questionou se ficou a
58 cargo da CPA elaborar o questionário para implementar as atividades acadêmicas, e a TAE
59 Ana Paula citou a resolução 13/2015 – Consu. Houve consulta ao referido conteúdo e leitura
60 dos artigos 4º e 5º, onde consta que a aprovação de instrumento é competência da CPA, já a
61 elaboração é competência da DIAVI. O TAE Pedro disse ser contraditório a situação, qual seja,
62 um órgão aprova e outro elabora. A TAE Ana Paula disse que no dia 29 de junho deve haver
63 uma reunião entre CGCO e DIAVI sobre o sistema, e garantiu que irá passar tais questões para
64 a prof.^a Flávia Bastos, atual diretora pro tempore de Avaliação, aludindo a apresentação do
65 sistema para a CPA. O TAE Pedro mencionou preocupação com prazos para implementação
66 de sistemas e foi informado também pela TAE Ana Paula que a diretora de Avaliação, prof.^a
67 Michèle, havia pensado em implementar o programa pelo sistema LimeSurvey. O TAE Pedro
68 confessou ter a opinião de que o instrumento de avaliação acadêmica será mais complexo de
69 se analisar do que o formulário com perguntas para o relatório de avaliação institucional, o qual
70 será mais genérico e requisitará menos especificações. Sugeriu que, assim que o projeto em
71 andamento estiver pronto, a CPA tente utilizar o mesmo formato para implementar o
72 questionário de autoavaliação via SIGA também. A TAE Ana Paula esclareceu aos presentes a
73 diferença entre os dois questionários e lembrou que o instrumento para a autoavaliação já foi
74 aprovado pela gestão anterior, mas a análise prévia realizada na DIAVI constatou uma grande
75 quantidade de perguntas no questionário – 80. O TAE Pedro concordou ser necessária uma
76 revisão e verificação se o conteúdo está de acordo com o novo PDI, possibilitando as
77 atualizações que forem necessárias. Reforçou que existem discussões a serem retomadas,
78 como a viabilidade de se colocar o instrumento integral ou parcialmente, qual a época do ano
79 para aplicá-lo e se será respondido por amostragem. Lamentou que esta discussão tem sido
80 adiada há anos e que este é o momento para realizar as três ações em conjunto – coleta de
81 dados via questionário, respostas da administração e associação com o PDI. A TAE Lia
82 demonstrou preocupação em trabalharmos em novas formas de coleta de dados antes de dar

AKGD

A

Lia

D

ATA da 76ª REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
REUNIÃO ORDINÁRIA - 06/2017

83 continuidade à análise do que já foi feito, conforme havia sido proposto anteriormente. O TAE
84 Pedro defendeu que o questionário seria a forma ideal de fazer a avaliação institucional,
85 inclusive podendo evoluir para substituir a atual forma de coleta de dados. A TAE Ana
86 Paula esclareceu que, neste momento, o que temos são os relatórios prontos (2015 e
87 2016) e estes serão analisados, mas que a proposta sobre o questionário de coleta de
88 dados era algo já citado no relatório de 2015, como ação a ser concretizada nos anos
89 posteriores, que contribuiria para o material produzido pela CPA ficar menos institucional
90 e mais próximo à realidade da Universidade. Após breve discussão do grupo, concluiu-se
91 manter o que já havia sido aprovado na última reunião sobre a análise das comissões internas
92 da CPA e, paralelamente, em julho, a DIAVI encaminhará para os setores da
93 Administração os dois relatórios (2015 e 2016), solicitando retificação ou ratificação do
94 conteúdo, com prazo de resposta até agosto e monitoramento deste prazo pela DIAVI.
95 A TAE Ana Paula lembrou que a nova providência sugerida tem similaridade com o que
96 a prof.^a Margareth sugerira anteriormente, abrindo a possibilidade de complementação
97 das informações enviadas nos formulários de coletas de dados. Mas ressaltou ser
98 fundamental deixar claro para os envolvidos que a CPA vai julgar o material de
99 acréscimo em relação ao que já foi produzido e postado no sistema e-MEC. Foi feita
100 uma contextualização do processo de coleta de dados do ano passado para inteirar os
101 presentes. A prof.^a Ângela levantou dúvida sobre a obrigatoriedade de haver, nas respostas
102 enviadas pelos setores em 2016, a relação das ações com o PDI, uma vez que não havia
103 encontrado tal correspondência no eixo que havia analisado. A TAE Ana Paula explicou
104 questões sobre a nota técnica que rege a elaboração de relatórios e destacou que o
105 documento elaborado este ano teve enfoque parcial, o que possibilitou a opção pela
106 correspondência com o PDI no relatório trienal. Reforçou que o intuito da análise proposta para
107 a CPA nos meses de junho e julho é verificar no conteúdo já produzido o que não foi
108 questionado ou respondido pelo setor arguido, ou seja, verificar carências e sugerir
109 complementações, se for o caso. Aproveitou a oportunidade para sugerir que as respostas das
110 comissões sejam encaminhadas à DIAVI até o fim de julho, com as considerações pertinentes
111 sobre os eixos avaliados nos RAAIs 2015 e 2016. Finalizada tal explanação, verificou-se que
112 dois itens da pauta já haviam sido discutidos (itens 2 e 3), e questionou-se aos presentes se
113 concordavam com as colocações realizadas até o momento: continuidade da análise pelas
114 comissões internas divididas por eixos até o fim de julho e questionamento aos setores sobre
115 retificações ou ratificações de informações constantes nos RAAIs supracitados. Todos
116 concordaram. A TAE Ana Paula propôs que, em agosto, seja iniciada a análise das respostas
117 advindas da gestão e dos relatórios das comissões internas da CPA. O TAE Pedro mencionou
118 como foi feito o último relatório trienal (2012-2014) e observou-se que a estrutura do
119 documento pode servir de exemplo para o próximo trabalho da CPA. A TAE Ana Paula citou
120 que a DIAVI já tem, tabulado, a previsão de ações que os setores informaram na última coleta
121 de dados para comparações e inclusão no RAAI 2017. O Presidente citou o próximo item da
122 pauta – a aprovação da ata da última reunião da CPA (75ª). Todos aprovaram. A TAE Ana

ATA da 76ª REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
REUNIÃO ORDINÁRIA - 06/2017

123 Paula informou sobre a retificação necessária na primeira folha da ata da reunião
124 extraordinária, em dia 29 de março, onde constava a data incorreta constante à primeira linha
125 do documento (estava escrito "dezesesseis de março"). Os presentes que estavam no dia da
126 aprovação da referida ata rubricaram a folha corrigida; manteve-se original o restante do
127 documento. Foi discutida quanto à assinatura da coordenadora da CSPA, prof.^a Juliana, que
128 participa dos encontros por videoconferência. Acordou-se que, quando ela estiver no *campus*
129 JF, poderá assinar os documentos. A TAE Ana Paula se lembrou do pedido já feito pela prof.^a
130 Juliana para levantamento dos pontos em que o *campus* GV é citado no RAAI 2016,
131 acrescentando que a bolsista da DIAVI já fez esta compilação e encaminhará o conteúdo por e-
132 mail. O Presidente questionou se haveria algum outro assunto a se tratar, e a TAE Ana Paula
133 reforçou que a discussão sobre os questionários de autoavaliação devem ser incluídos na
134 pauta da próxima reunião ordinária da CPA. O prof. Leonardo se dispôs a entrar em contato
135 com a prof.^a Flávia Bastos, verificar o andamento do projeto e trazer informações para a
136 Comissão. Ficou estabelecido que a próxima reunião aconteça no dia 14 de julho de 2017,
137 sexta-feira, pela manhã. Nada mais havendo, o Presidente encerrou a reunião. Nós, Katia
138 Hoelzle e Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, redigimos esta ata, que é por nós assinada e
139 pelos demais presentes. Juiz de Fora, 22 de junho de 2017.

Luiz Sérgio Salomão, Janqueline Ribeiro,

Wander H. Jr.

Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, Silveira Rosine Netto.

André Augusto